

REFLEXÕES A RESPEITO DOS ESTEREÓTIPOS LIGADOS ÀS PRÁTICAS CORPORAIS VIVENCIADAS NAS ESCOLAS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO FÍSICA

JosÉ Lucas Alves TimbÓ, Filipe Barcelos Koeche, Laiza Maria Freitas Almeida, Olivia Aparecida Lourenço Colares de Lima, Lis Bastos Silvestre Luciana Venâncio Luiz Sanches Neto, Luiz Sanches Neto

De acordo Uchoga e Altmann (2016) desde o início década de 1990 deu-se início ao longo processo de extinguir aulas de Educação Física que fossem separadas pelo sexo dos alunos. Todavia, apesar de hoje não existir nenhuma lei que defenda essa segregação, ainda é possível perceber grandes resquícios dessa educação hoje. Este resumo consiste em um relato de experiência a respeito da influência dessa separação feita por décadas e seus reflexos que infelizmente ainda estão presentes no ensino. O presente trabalho tem como objetivo abordar e levantar reflexões a respeito dos estereótipos sobre as questões de gênero em detrimento do ensino da Educação Física escolar. O relato de experiência envolve as vivências obtidas pelos bolsistas do PIBID junto a sua professora supervisora, de maneira remota, por meio de plataformas como Google Meet, Classroom e WhatsApp. Durante uma aula de Educação Física realizada pelo Google Meet, com a temática sobre o ensino do Futebol, o relato de uma aluna chamou bastante atenção. A discente em questão relatou que não se sentia confortável em praticar o esporte, dado suas experiências passadas não terem sido tão receptivas, pelo fato de ela ser do sexo feminino. Essa é uma realidade nas práticas de Educação Física, sendo mais evidência nas práticas corporais que são carregadas de estereótipos a respeito do sexo de seus participantes, especialmente quando se trata da pessoas do sexo feminino. Logo em seguida ao relato da aluna, os bolsistas pibidianos e a professora supervisora, buscaram iniciar uma discussão sobre o tema, assim trazendo reflexões aos alunos e desmistificando alguns (pré)conceitos. Portanto, há necessidade de fomentar discussões buscando desmistificar esses conceitos, a fim de buscar uma Educação física mais livre de padrões limitantes e exclusivos.

Palavras-chave: Gênero. Educação Física. Ensino.